

ポルトガル語



【ブラジル】



目次

Unnojuku	3
Dashiketa zukuri	5
Udatsu	5
Kinuki	6
Unno Goshi	6
Museu Histórico Folclórico de UnnoJuku	7
Shiratori Jinja (Santuário Shiratori)	7
1-Higashi Machi Kabuki Butai	9
2- Kyu Kanou Gakkou Kousya	10
3- Sunohara Tei (Mansão Sunohara)	11
4- Mokuzou hyakutai Kannon Zou	12
5- Ohime son no Kyoseki	13
6-Agri-Village Yurarikan	14
7- Chuo Kouen (Parque Central)	15
8- Kyoho no Ôkoku matsuri	16
9-Yu no Maru Kôguen	17
10- Vinho e cerveja de Tomi	18
11- Rikishi Raiden no Seika	19
12- Choumeiji	20
13- Gueijutsu mura Kouen	21
14- Tôhei Miyairi Norihiro	22

Unnojuku

Área de Preservação de Edifícios históricos tradicionais

O Unnojuku foi construído em 1.625 (era Edo) às margens da estrada Hokkoku Kaido, como uma vila para hospedar os viajantes.

O Unnojuku tinha a importante função de hospedar os devotos que viajavam ao templo Zen Koji, os transportadores de mercadorias e os membros da caravana de mudança dos nobres senhores feudais. A estrada Hokkoku Kaido, foi construída para ligar a cidade de Edo (atual Tóquio) ao mar do Japão.

As pessoas utilizavam o canal que passa no meio da estrada para lavar as louças e roupas. Para ingerir, usavam água dos poços.

Nas duas margens da estrada existem casas tradicionais japonesa ao longo de 650m . As casas foram construídas com quartos espaçosos para acomodar os senhores feudais e seus servos além de vários outros viajantes. Na época, os senhores feudais precisavam ir a Edo (atual Tóquio) para a troca bienal de residência na mansão de Edo. Unnojuku desenvolveu-se como uma vila para hospedar os senhores feudais e os viajantes (devido ao revezamento de presença) . Até os meados do século 18 haviam 59 postos para a troca de cavalos e 23 hospedarias.

Porém houve mudança no rumo da história na era Meiji.

O início do Japão moderno se deu com a chegada da era Meiji que começou no ano 1.868. Ocorreram grandes alterações. Os senhores feudais foram perdendo os seus poderes e acabaram-se as suas mudanças para Tóquio. Em 1.888 foi inaugurada a linha de trem (hoje denominada Shinano Tetsudo) e o Unnojuku foi perdendo a sua função original de vila para hospedar viajantes .

Nessa época (era Meiji: 1868 ~ 1911) as hospedarias do Unnojuku perderam as suas funções e os empresários mudaram seus negócios para a sericultura e indústria de ovos do bicho da seda aproveitando os aposentos espaçosos que usavam para acomodar os viajantes. O solo arenoso pela proximidade do rio Chikuma, adequado para o cultivo de amoreiras cujas folhas servem para alimentar os bichos de seda, propiciou a expansão da nova atividade. A qualidade das mariposas e dos ovos de Unnojuku foram altamente reconhecidas pelas indústrias de fios de seda do Japão e dos países estrangeiros.

Os casulos e os ovos foram exportados para todo o mundo e os moradores do Unnojuku acumularam grandes fortunas. Assim Unnojuku passou da cidade de hospedaria para viajantes para a cidade de sericultura.(Atualmente são poucas as casas que atuam na sericultura).

Em Unnojuku estão preservadas as edificações de pousadas da era Edo

e edificações para a sericultura da era Meiji com muita harmonia. Assim, o Unnojuku foi designado pelo governo japonês como importante área de preservação do conglomerado de construções históricas tradicionais.

As edificações do Unnojuku possuem algumas características.

Dashiketa zukuri (Construção saliente): É o estilo de construção com o primeiro andar um metro mais saliente que o andar térreo afim de aumentar o espaço do primeiro andar e para que os hóspedes que subiam diretamente da rua para o quarto pudessem proteger-se das chuvas.

Existem também construções com lindas estampas esculpidas nos feixes de madeiras salientes.

Udatsu: é uma pequena estrutura com telhado que fica saliente nas partes extremas do primeiro andar . Esse pequeno telhado decorativo, a princípio era apenas uma parede projetada para a prevenção de incêndio. Na época, queimava-se o carvão para aquecer os aposentos onde criavam os bichos de seda. Como as casas eram muito próximas uma das outras e o fogo podia alastrar-se rapidamente para outras casas, foi criado o Udatsu para evitar que o fogo se estendesse para as

casas vizinhas.

Com a prosperidade da sericultura, o Udatsu tornou-se o símbolo de riqueza porque somente as casas abastadas conseguiam construir o Udatsu.

Kinuki: É um pequeno telhado saliente construído no telhado de cobertura com a finalidade de expelir a fumaça (espécie de chaminé).

Foi construído para expelir a fumaça do aposento que saía do carvão queimado para aquecer o quarto (viveiro) dos bichos de seda. O kinuki tem um mecanismo de abrir e fechar a fenda puxando o barbante que fica pendente.

Unno Goshi: A maioria das grades do primeiro andar, conhecidas como Unno goshi, foram construídas na era Edo e a maioria estão salientes. São dois feixes compridos e dois curtos montados intercaladamente, tecendo um belo estilo de padrão específico do Unnojuku.

A maioria das portas de grade do andar térreo foram construídas na era Meiji.

Museu Histórico Folclórico de UnnoJuku

O museu está instalado em uma casa antiga construída em estilo Hatagoya (hospedaria) e reformada . Estão em exposição os materiais e objetos de uso diário da época.

Shiratori Jinja (Santuário Shiratori)

É incerta a data da fundação do Shiratori Jinja porém o atual santuário (prédio para orações) foi construído em 1.791.

Neste santuário estão consagrados a promissora família Unno Hiromiti e o santo protetor da terra natal da família Unno. Este santuário foi adorado pelos moradores da região por muitos anos. Dizem que ao orar neste santuário receberá as bênçãos de vitória, bom relacionamento, longevidade, segurança no trânsito, e benefícios no tratamento de doenças .

Desde os tempos remotos os japoneses tinham adoração pela natureza. Acreditavam que os deuses habitavam as montanhas, pedras, árvores e fenômenos sobrenaturais, inclusive o carvalho que tem no meio do terreno. O carvalho, a árvore sagrada com mais de 700 anos de idade tem altura de 30 metros, diâmetro de 5,8m.

Existem mais oito árvores de carvalho e alguns cedro na redondeza.

No dia 23 de novembro, realiza-se o festival anual de outono. As pessoas dedicam a dança (Urayasu no mai) ao ritmo de música tradicional, em frente ao santuário .

No mesmo dia realiza-se o festival Unno Machi Matsuri pelos moradores da região. O desfile com roupas tradicionais (Kimono) pela bela cidade está ganhando a popularidade. No festival realiza-se também a venda de produtos alimentícios da região.

1-Higashi Machi Kabuki Butai (Palco de kabuki Higashi Machi) (Patrimônio cultural folclórico tangível da Província)

Este palco foi o centro de entretenimento dos habitantes da região. Conforme antigos registros, este palco foi construído em 1.817, um ano após a construção de um outro palco desta mesma região, o Nishi Machi Butai. Acredita-se que desde então o Kabuki(tradicional cultura do Japão) foi representado neste palco. Este palco giratório tem diâmetro de 5,4m e os assentos da platéia estão dispostos em degraus o que é raro e valioso mesmo na história do kabuki rural.

Os performances do Kabuki continuam sendo representados neste palco pelo grupo de preservação do local. Por meios de contos populares e lendas transmitidos de uma geração à outra, as crianças do nível escolar primário estão desempenhando um papel importante na preservação do palco.

★Na era Edo, as pessoas em geral apreciavam o kabuki, porém gradualmente foi se tornando um entretenimento para a alta classe social. Atualmente o Kabuki é considerado uma das artes cênicas tradicionais mais populares .

2- Kyu Kanou Gakkou Kousya (Antigo edifício da escola Kanou) (Patrimônio Cultural Tangível da Província)

Este edifício foi construído há cerca de 120 anos, sendo uma das escolas mais antigas da província de Nagano. Os habitantes de Kanou tinham muito zelo pela educação e esse espírito educacional era conhecido em todo o país.

Iniciou-se a modernização do sistema educacional do Japão na época em que foi construída esta escola. Incorporou-se o conhecimento da cultura ocidental valorizando o tradicional espírito japonês.

Também nas construções, os estilos arquitetônicos japoneses e ocidentais foram incorporados. Principalmente a cobertura e o telhado são muito elaborados. Atualmente este prédio tornou-se o museu da terra natal. Poderão perceber um significado histórico nesta escola através da exposição de objetos de uso diário, ferramentas de agricultura e materiais didáticos da época .

3- Sunohara Tei (Mansão Sunohara)

Este prédio foi construído há cerca de 350 anos. É uma construção de madeira com cobertura de telha e era a residência de um fazendeiro muito rico na época. As fazendas tinham como principal atividade a plantação de arroz e os cavalos eram muito valiosos e importantes forças de trabalho a ponto de construir estábulo dentro da residência.

Haviam regulamentos internos da casa. Na parte mais distante da entrada da casa ficava o quarto do patriarca e os servos menos importantes utilizavam os quartos vizinhos ao estábulo. O sistema feudal definia claramente a posição social .

Quando não podiam trabalhar ao ar livre por causa do mau tempo, trabalhavam dentro da casa em um aposento sem o assoalho (terra batida).

Esta construção foi designada como um importante patrimônio cultural do Japão. Foi preservada graças ao moradores da vila que conservaram cuidadosamente com o intuito de proteger a cultura antiga.

4- Mokuzou hyakutai Kannon Zou

(Cem estátuas de madeira do Kannon) (Propriedade cultural de madeira)

As diversas estátuas aqui consagradas foram confeccionadas há mais ou menos 200 anos. São Budas da misericórdia. Propagou a fé com os dizeres de que a sua imagem se transformam em 33 diferentes formas para salvar as pessoas.

A princípio existiam 33 estátuas em Bando, 34 em Chichibu e 33 em Shikoku. As pessoas caminhavam por estes locais para visitar todas as imagens do santo. Confeccionou-se 100 novas estátuas de Kannon (idênticas às anteriores) para reunir neste único local para que os fiéis não necessitassem circular por todos os outros lugares para fazer pedidos.

Antigamente, sair para uma viagem de visita a todas as imagens do Kannon era uma extravagância que podia desfrutar somente uma vez na vida para a maioria das pessoas. Provavelmente, este local com os cem budas foi construído para as pessoas que não podiam fazer todas essas viagens.

5- Ohime son no Kyoseki (Pedra gigante da princesa)

(Propriedade Cultural Tangível da cidade)

Esta pedra gigante com 6m de altura, 16m de largura e 15m de profundidade formou-se com a solidificação da lava do Eboshidake (antigamente era um vulcão, hoje é uma montanha com 2066m de altura, localizada entre as cidades de Ueda e Tomi).

Na superfície da pedra gigante que está de frente para a parede da sala de culto, estão esculpidos os relevos de Nyorai (Buda). Entre os dois relevos estão as escrituras de duas orações. Devido ao espaço muito estreito entre a parede e a pedra, não é possível enxergar com facilidade.

Ryoshoin é o nome da esposa do senhor de Nettsu após a sua morte. Ela passou por muitos sofrimentos durante a vida por causa da doença. Porém, depois que rezou em frente a esta pedra gigante, conseguiu convalescer-se da doença. Por essa razão construiu um eremitério ao lado da pedra gigante e dedicou-se em aliviar as mulheres portadoras de doenças. Com a morte da Ryoshoin em 1685, a pedra gigante foi denominada de Ohimesama (princesa) e muitas pessoas passaram a visitá-la todos os anos para adorar as suas virtudes .

6-Agri-Village Yurarikan

Os japoneses adoram onsen (termas). As instalações das águas termais Yurarikan foram construídas em novembro de 1994 e desde então é uma das mais populares da província de Nagano. O grande banho interno de 40m² e o banho ao ar livre que permite apreciar a belíssima paisagem ao redor e vislumbrar as montanhas e os vinhedos são extraordinários. A vista panorâmica a partir do banho ao ar livre foi escolhida como a melhor da província de Nagano. Os efeitos benéficos das águas termais são incontáveis.

Dentro das instalações poderão usufruir a sala oriental com tatami para descansar ou fazer reuniões, a sala individual para relaxar e a grande sala de observações. Poderão visitar o museu de vinho e cerveja no primeiro andar.

O sentido da palavra agri-village é uma combinação da agricultura e vila rural, é o lugar onde fornece produtos frescos da agricultura local.

7- Chuo Kouen (Parque Central)

O parque central de Tomi é um dos parques mais populares e bem cuidados da redondeza. Em uma área total de 18.3ha, estende-se um espaço onde as crianças podem brincar à vontade (play ground) com diversos utensílios. Os visitantes podem também apreciar as 20 esculturas de vanguarda no museu ao ar livre.

Em um dia ensolarado, o vasto gramado radiante com o brilho do sol, lotado de pais e crianças é um lugar adequado para que Tomi seja chamada de 「A cidade do sol」 .

Todos os anos, no mês de setembro realiza-se neste local o festival da colheita da uva: 「Kyoho no ôkoku matsuri」 .

Há também o jardim de ervas, jardim de pedras, quadra de tênis, campo de mallet golf, pista de corrida, ginásio de esportes, sala de tiro com arco e sala de artes marciais.

Está localizado em um lugar conveniente, próximo à entrada da rodovia.

8- Kyoho no Ôkoku matsuri (Festival do Reino da uva kyoho)

O festival é realizado em outono, época da colheita de uva kyoho que é produto especial da cidade de Tomi. Os moradores de Tomi, de cidades vizinhas e até mesmo de outras províncias esperam a realização do festival com ansiedade.

É realizado no sábado e domingo do final de setembro que é a época de colheita da uva e infelizmente é também a época de tufões.

Às vezes o festival é realizado no meio da chuva, porém muitas pessoas comparecem todos os anos ansiosos pelo entretenimento .

Comercializam-se muitos produtos, incluindo as vendas diretas dos produtos

agrícolas sazonais de outono como as uvas kyoho.

São realizados vários eventos como o concurso de Karaokê, apresentações de músicas, danças, tambor (taiko) etc .

9-Yu no Maru Kôguen (Parque nacional Joshin etsu Kôguen)

O YunoMaru Kôguen (planalto) é um tesouro de plantas alpinas. As flores dos 600.000 pés de azaléia florescem de uma só vez entre final de junho e início de julho. Nos meses de julho e agosto pode-se avistar incontáveis flores ao longo dos 4 km de percurso entre o Jizo tougue até o Ike no taira que é considerado o caminho da exploração da natureza. Existem 1000 espécies de vegetais e uma abundância de colônias (agrupamentos) de Ayame (flor Iris) e Komakusa (dicentra peregrina). Existem também muitas aves silvestres e com boa sorte poderá avistar a águia-real (Inuwashi). O período de junho a outubro é a temporada de escaladas, caminhadas e acampamentos. Do topo do monte Yu no Maru e Higashi Kagono Toyama pode-se avistar o monte Fuji. A subida aos montes (montanhismo) é suave e pode ser feito em poucas horas (metade do dia).

O Yunomaru ski Jo é a estação de esqui mais próxima de Tóquio que tem neve seca (powder snow).

Entre os meses de dezembro e março, muitos snowboarders e esquiadores (skiers) vêm a este local em busca de neve com excelente qualidade. É permitido praticar o snowboard em todas as pistas.

10- Vinho e cerveja de Tomi (faz parte do vale do vinho de rio Chikuma)

O clima da cidade de Tomi é de pouca chuva e longo tempo de sol.

Graças às condições favoráveis para o cultivo de uvas como a boa drenagem do solo e boa ventilação, são cultivadas muitas variedades de uvas como o kyoho, merlot, chardonnay, cabernet sauvignon, vino whirl chardonnay. Atualmente existem 10 vinícolas em Tomi, cada qual valorizando as características de cada espécie de uva .

No 1º andar do Yurarikan onsen tem o museu do vinho e cerveja. São realizados seminários e eventos divertidos. Poderá também degustar vinhos e cerveja Oh! La! Ho beer. O nome Olaho foi inspirado no dialeto da região que significa 「Nosso, meu, de casa」 . Produzidas com as águas límpidas do sopé da montanha Eboshi dake e as leveduras elaboradas cuidadosamente são os segredos do rico sabor e do aroma da cerveja. Poderá apreciar os quatro tipos de cervejas, desde sazonais até o clássico Pale Ale com rico aroma de lúpulo, o golden Ale com seu brilho dourado, o Kersch com sabor suave e Amber Ale com aroma frutado. Já foram premiadas com medalha de ouro no International summit e Japan cup.

11- Rikishi Raiden no Seika (Local de nascimento do lutador de Sumô Raiden)

Pode-se dizer que Raiden, o herói da nossa cidade foi o lutador de sumô mais forte da história. Ele nasceu em 1.767 e com 23 anos de idade estreou como lutador de Sumô com o pseudônimo de Raiden.

Não havia adversários à sua altura e logo foi promovido a Ôzeki (título do sumô). Do total de lutas, mais de 96% foram de vitória. Até o momento, não apareceu um lutador de sumô que o tenha ultrapassado .

Conforme relatos, Raiden media 2m de altura e 170 kg de peso, um físico extremamente avantajado para os padrões japoneses da época. Dizem que levantava as grandes rochas que atrapalhavam as passagens das ruas e até uma banheira de ferro com a mãe tomando banho com a maior facilidade . Com isso, percebeu-se que ele tinha muita força.

Esta casa foi construída de acordo com o lay out da casa do mestre do Raiden quando jovem. No andar térreo foi construída uma arena para que o Raidem pudesse treinar mesmo em dias com tempo ruim. Foram construídas arquibancadas para a platéia no 1º.andar. Os fãs do sumô reuniam-se neste lugar para assistir

ao treino do Raiden.

Dizem que Raiden desde a tenra idade pendurava na ponta da enxada a pedra de mais de 100kg que se encontra perto da entrada desta casa e fazia levantamentos como prática de treino .

12- Choumeiji (Templo Choumei)

É um dos típicos templos da cidade. No Japão existem santuários e templos. Os templos são do budismo e os santuários do xintoísmo.

Originalmente, desde os tempos remotos, os templos foram enraizados em cada região como um lugar onde as famílias veneravam os seus ancestrais .

Existe um ou mais templos em cada bairro. Muitas pessoas vão ao templo fazer orações pelo menos uma vez ao ano.

Atualmente existem 13 seitas no Japão e o Choumeiji pertence à seita

Shingonshu. A seita Shingonshu foi fundada no ano 806 pelo Kuukai e posteriormente difundida para todo o Japão.

13- Gueijutsu mura Kouen (Parque vila das Artes)

Centralizando o lago Myoujin existem percurso para caminhada, campo de malet golf, quiosques para churrascos, espaço para acampamento, praça de aventuras e museu de pinturas de Unno dentro do parque .

A imagem do majestoso monte Asama ao fundo do rio chikuma é verdadeiramente espetacular.

Local para conectar-se à história da cultura da cerâmica Sueki em Kita Mimaki na era Nara. Há instalação de um autêntico forno de cerâmica escalonado (Noborigama) com três câmaras de combustão .

O trabalho de arte ambiental do artista plástico Hoshina Toyomi, natural de Kita Mimaki, está no corrimão da grade de proteção do lago.

★ Câmara de combustão: queima o objeto de argila moldado e seco em alta temperatura para transformá-lo em cerâmica ou porcelana.

14- Tôhei Miyairi Norihiro - (O ferreiro de espada)

Miyairi Norihiro nasceu na cidade de Sakaki, província de Nagano em 1954 e em 1996 montou a cutelaria artesanal (Tantou doujo) em Kita Mimaki, Yaehara.

Ele é um dos ferreiros de espada que representa o Japão. As suas obras foram utilizadas nas cerimônias do Ise Jingu e cerimônia de entrada da arena no torneio de Sumô (Oozumô).

Durante muitos séculos a espada era o símbolo de honra e autoridade dos samurais. Diziam até que a espada japonesa era o 「espírito do Samurai」 .

Com a chegada da era meiji extinguiu-se a era do samurai que durou cerca de 1.000 anos. Os samurais com portes de espadas desapareceram com a regulamentação da portaria de abandono da espada . Com a lei da arma de fogo e espada, o porte da espada japonesa sem a devida autorização está proibido.

Porém a fabricação da espada não se extinguiu. Atualmente cerca de 350 pessoas produzem a espada japonesa como uma obra de arte. Dentre os produtores, o Miyairi Norihiro é um dos mais destacados ferreiros de espada japonesa. Em 2010 recebeu o Premio Masamune, o mais honrado na área de cutelaria artesanal de espada japonesa.

”O valor estético de uma espada japonesa está no próprio metal, na espada que é destacada pela lâmina e na beleza do formato geral da espada. As espadas estrangeiras, buscam a valorização nas jóias incrustadas e nas esculturas nas lâminas das espadas, diferentemente dos valores estéticos do Japão.

Reconhecemos a arte na beleza do próprio ferro”. Miyairi o ferreiro de espadas

Poderá visitar a cutelaria de espada japonesa na cidade de Tomi, Yaehara com agendamento prévio.

Para maiores informações: Associação de turismo da cidade (Tomi-Shi, Kankou Kyokai) Tel. 0268-62-7701, FAX 0268-62-7702

ou <http://www.tomikan.jp>